

“LAMENTO, AMIGO. ESCOLHA ERRADA”

Uma crítica de *Black Mirror: Bandersnatch* a partir da Ecologia da Comunicação

Gislene Lima Pereira¹

Tadeu Rodrigues Iuama²

O presente trabalho apresenta uma abordagem crítica ao filme interativo *Bandersnatch* (lançado em dezembro de 2018), associado à série britânica *Black Mirror*, propriedade da provedora de *streaming Netflix*. Com o intuito de dar conta de nosso estranhamento ante a fruição da obra, adotamos uma perspectiva metodológica que tem inspirações autoetnográficas, de acordo com a socióloga estadunidense Carolyn Ellis. Justificamos tal opção tendo em vista que, uma vez que a interação com o objeto é focal para o estudo, percebemos a necessidade de um referencial metodológico que aceite tal grau de subjetividade. É desse relato de inspiração autoetnográfica que tecemos o *corpus* utilizado para as interpretações acerca de nosso recorte. Para compor o referencial teórico, observamos a partir da perspectiva da Ecologia da Comunicação, aqui considerada de acordo com Vicente Romano, José Eugenio Menezes e Jorge Miklos. A partir desse referencial, nosso intuito é apontar para um possível refinamento no processo de apropriação do biotempo do espectador sob a premissa de que o filme permitiria um controle sobre a narrativa. Para tanto, nos apoiamos em Edgar Morin, para quem o universo imaginário cria vida para o espectador, fazendo com que haja a identificação e a interação. Objetivamos uma discussão a partir de cenas nas quais identificamos a questão do biotempo. No entanto, preliminarmente, nossa percepção é a de que existe uma ilusão de diversidade narrativa, de maneira que a intencionalidade aparente é a de capturar a atenção do espectador sob a promessa de que novos desfechos irão surgir com escolhas diferentes.

Palavras-chave: Comunicação. Ecologia da Comunicação. *Black Mirror*.

¹ Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Paulista. E-mail: gislene.lima75@gmail.com. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

² Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Paulista. E-mail: tadeu.rodrigues@edu.uniso.br. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.